SINESP

SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

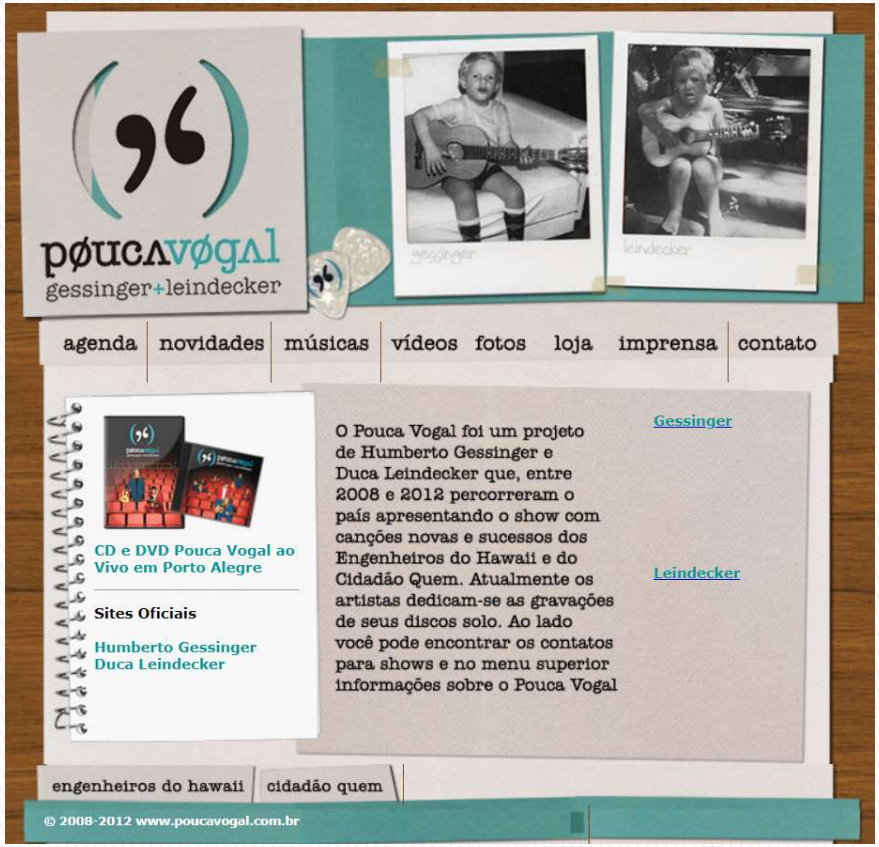
SINDICATO INDEPENDENTE E DE LUTA!

Pra início de conversa...

O Coordenador Pedagógico e a FORMAÇÃO CONTINUADA

Acolhimento...





Objetivos (mais) Específicos...

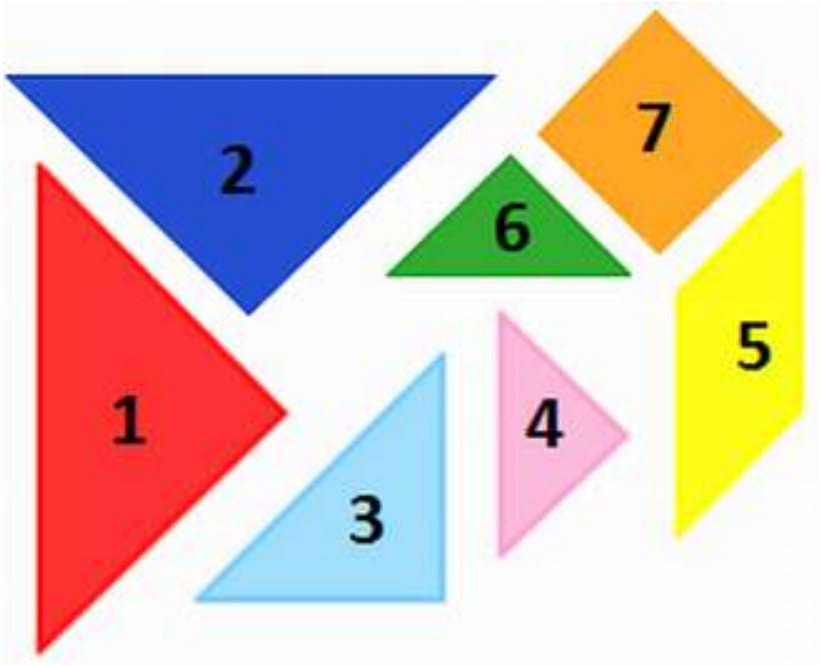
Pensarmos a formação continuada na construção de relacionamentos entre os diferentes atores do cotidiano escolar, num processo que objetiva a melhoria da qualidade daquilo que fazemos e das relações estabelecidas.

Considerar a prática formativa em sua fundamental importância para o desenvolvimento da coordenação pedagógica.

São atribuições do coordenador pedagógico:

- Coordenar
- Elaborar
- Assegurar
- Promover
- Analisar
- Identificar
- Planejar
- Participar
- Acompanhar
- Avaliar
- Organizar
- Sistematizar
- Executar





Pais

Equipe Gestora

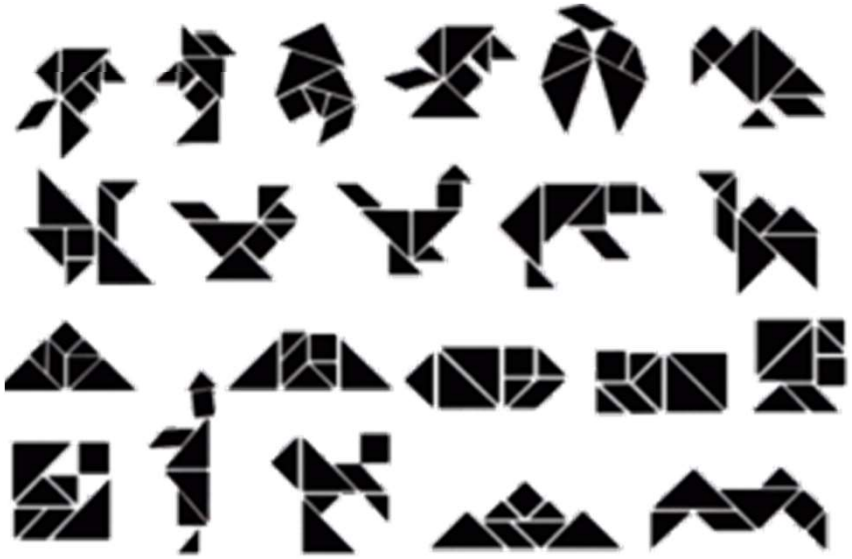
Docentes

DRE/SME

Estudantes

Funcionários

Comunidade



PLANO DE TRABALHO: Identificar/Planejar/Organizar/Executar/Avaliar

Um **plano de trabalho** é um documento em que se estabelece **uma rotina** dentro da qual se pretende realizar **as funções profissionais**. Seria uma atividade facilitada se o plano não se desenvolvesse **num cotidiano escolar repleto de interrupções e urgências.**

Considerar:

- Os indicadores (JUSTIFICATIVA): os sujeitos, seus processos e contextos.
- O que esperamos conseguir? (OBJETIVOS).
- O que pretendemos fazer? (AÇÕES).
- O que vamos delegar? Quem serão nossos parceiros?
- Quando vamos fazer? Quais nossos prazos? (CRONOGRAMA)
- Como sabermos se estamos atingindo nossos objetivos? (AVALIAÇÃO).
- Quais instrumentos utilizaremos para sabermos se e em que medida alcançamos nossas intenções? (AVALIAÇÃO).

Um trabalho planejado para a formação continuada

Docentes

JORNADAS PEDAGÓGICAS

REUNIÕES PEDAGÓGICAS

HORÁRIOS INDIVIDUAIS

HORÁRIOS COLETIVOS

PROJETO ESPECIAL DE AÇÃO

FORMAÇÃO

REPRESENTATIVIDADES

SUBJETIVIDADES

IMPRESSÕES

MEMÓRIAS

PROJEÇÕES

DESCONHECIMENTO

RELATIVIZAÇÃO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS



GESTÃO DOS TEMPOS

Conhecer como tem sido utilizado o tempo da aula ajuda na orientação sobre seu melhor uso.

Orientar sobre o prévio planejamento da aula, a organização de recursos materiais/digitais, etc.



GESTÃO DO CONHECIMENTO

Contribuir para a formação continuada docente para que possam se apropriar dos "conteúdos", de melhores metodologias e dos processos de aprendizagem dos estudantes



GESTÃO DE PESSOAS

Orientar a construção de um ambiente democrático/ético na sala de aula para que os estudantes construam saberes e relacionamentos saudáveis permeados pela troca de experiências entre todos os sujeitos.

FORMAÇÃO

Na construção desta relação de **PARCERIA e CONFIANÇA** que **viabiliza as ações pedagógicas**, é importante considerar **o/a professor/a** como **SUJEITO REPLETO DE HISTORICIDADE** com quem vamos exercitar a tecitura de uma teia de aprendizados que o/a atinge, reflete nos demais e impacta a nós mesmos.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

DIFERENTES ESPAÇOS FORMATIVOS – P.E.A

Um projeto especial de ação se prestará ao **desenvolvimento integral dos participantes e à busca de melhores e mais eficazes atuações em sala de aula e ou nos demais espaços educativos da unidade escolar.**

Se preocupa de **forma metodológica em como realizar os encontros** e de **forma reflexiva em como criar as melhores situações para a construção de conhecimentos e o desenvolvimento das reuniões de formação**.

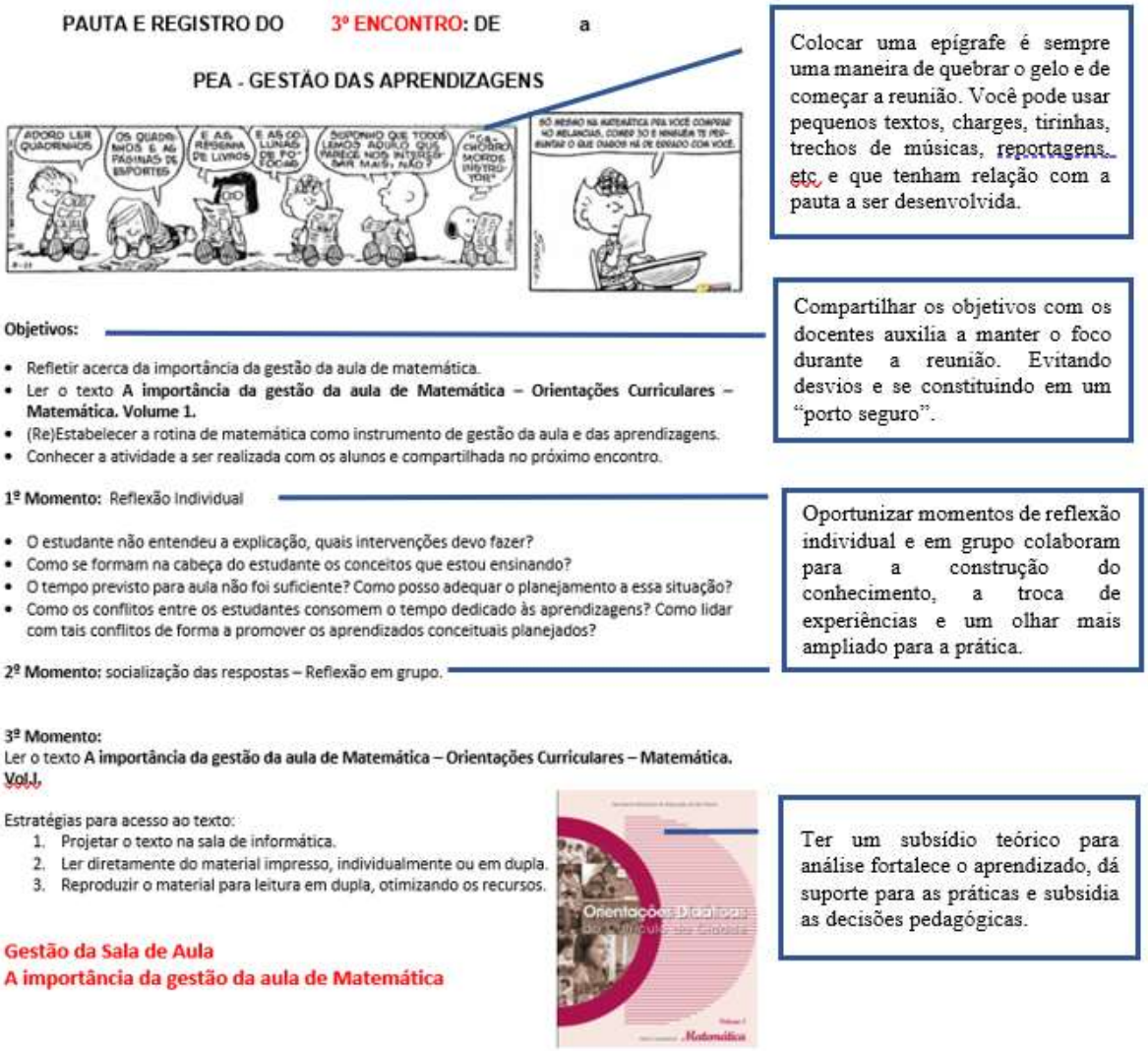
Registra:

O que é preciso ser feito? **(JUSTIFICATIVA)**
Para que será feito? **(OBJETIVOS)**
Quando faremos? **(CRONOGRAMA)**
Como faremos? **(PROCED. METODOL.)**
Como saber o que está sendo realizado? **(ACOMPANHAMENTO)**
Quais efeitos nossas ações tem produzido? **(RESULTADOS ESPERADOS)**
Que avaliação temos daquilo que está sendo produzido? **(AVALIAÇÃO).**



Cristiane Pelissare - Instituto Avisa Lá - concentrou de forma bastante oportuna **"Os 6 Desafios do Formador"**, compartilhados a seguir:

1. **Criar um contexto investigativo de formação;**
2. **Analisar as necessidades formativas dos professores;**
3. **Analisar as práticas dos professores em sala de aula;**
4. **Atuar em trânsito entre o papel de professor e de formador;**
5. **Compreender os processos de aprendizagem do adulto-professor;**
6. **Fazer parte de um coletivo de formadores: o trabalho colaborativo;**



PAUTA E REGISTRO DO 3º ENCONTRO: DE a

PEA - GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

Colocar uma epígrafe é sempre uma maneira de quebrar o gelo e de começar a reunião. Você pode usar pequenos textos, charges, tirinhas, trechos de músicas, reportagens, etc, e que tenham relação com a pauta a ser desenvolvida.

Objetivos:

- Refletir acerca da importância da gestão da aula de matemática.
- Ler o texto **A importância da gestão da aula de Matemática – Orientações Curriculares – Matemática. Volume 1.**
- (Re)Estabelecer a rotina de matemática como instrumento de gestão da aula e das aprendizagens.
- Conhecer a atividade a ser realizada com os alunos e compartilhada no próximo encontro.

Compartilhar os objetivos com os docentes auxilia a manter o foco durante a reunião. Evitando desvios e se constituindo em um "porto seguro".

1º Momento: Reflexão Individual

- O estudante não entendeu a explicação, quais intervenções devo fazer?
- Como se formam na cabeça do estudante os conceitos que estou ensinando?
- O tempo previsto para aula não foi suficiente? Como posso adequar o planejamento a essa situação?
- Como os conflitos entre os estudantes consomem o tempo dedicado às aprendizagens? Como lidar com tais conflitos de forma a promover os aprendizados conceituais planejados?

2º Momento: socialização das respostas – Reflexão em grupo.

Oportunizar momentos de reflexão individual e em grupo colaboram para a construção do conhecimento, a troca de experiências e um olhar mais ampliado para a prática.

3º Momento:
Ler o texto **A importância da gestão da aula de Matemática – Orientações Curriculares – Matemática. Vol.I.**

Estratégias para acesso ao texto:

1. Projetar o texto na sala de informática.
2. Ler diretamente do material impresso, individualmente ou em dupla.
3. Reproduzir o material para leitura em dupla, otimizando os recursos.

Gestão da Sala de Aula
A importância da gestão da aula de Matemática

Ter um subsídio teórico para análise fortalece o aprendizado, dá suporte para as práticas e subsidia as decisões pedagógicas.



Um trabalho planejado para a formação continuada

Compartilhada para atender as demandas de todos os demais participantes da escola.

Convergindo na garantia da equidade – integralidade – inclusão.

FORMAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE CONSENSOS

PARTILHA DE SENTIDOS

ESTABELECIMENTO DE METAS

ENTENDIMENTOS

RELAÇÕES INTERPESSOAIS



Um trabalho planejado para a formação continuada

CONTEÚDOS CONCEITUAIS
O QUE É PRECISO SABER: princípios, fatos, conceitos, etc.

CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS
O QUE É PRECISO SABER FAZER: ler, desenhar, contar, resolver, escrever, etc.

CONTEÚDOS ATITUDINAIS
O COMO SE DEVE SER: ligado aos valores, normas, atitudes – obedecer uma regra, ser solidário, etc.

Oportunizar experiências/vivências para os estudantes que os levem a construir uma comunidade/sociedade de direitos.

Promover a gestão democrática das aprendizagens.

Incluir ativamente os estudantes nos processos decisórios.

Manter uma escuta atenta aos anseios e percepções das crianças e jovens.

FORMAÇÃO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

EDUCAÇÃO INTEGRAL

EQUIDADE

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Formação
- Planejamento
- Articulação do Currículo
- Acompanhamento e avaliação das aprendizagens

ATUAÇÃO GERAL DO CP

- Dar materialidade ao Currículo da Cidade.
- Proporcionar condições para os desdobramentos das propostas curriculares em cada etapa/modalidade de ensino.
- Contemplar, no PPP, Projeto Especial de Ação (PEA), Planos de Ação e de Ensino, as diretrizes curriculares.
- Contribuir para autonomia e diversidade da escola.

ARTICULAÇÃO CURRICULAR

O papel das aprendizagens...

Reflexão
Investigação
Pesquisa
Resolução de problemas
Representação
Vivências
Construção de novos conhecimentos

Cultura escolar
Tempos da escola
Linguagem desconhecida
Conceitos científicos novos

Algo em comum...

- A formação dos estudantes deveria considerar princípios éticos, estéticos e políticos colocados em prática nas diferentes aulas de todas as disciplinas que compõem o currículo escolar.
- O entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

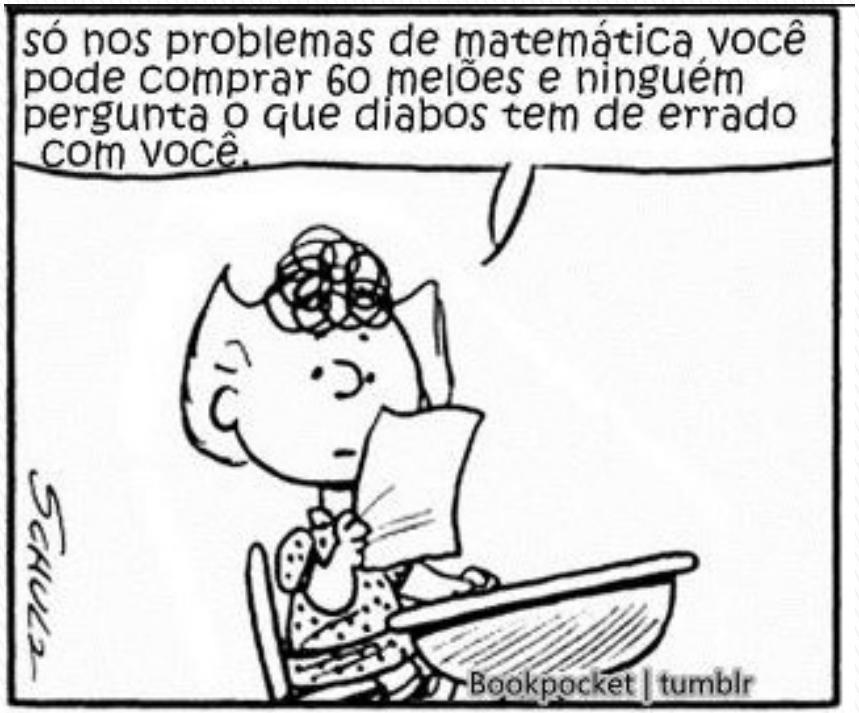
- Apreciar a natureza.
- Conhecer saberes desenvolvidos ao longo do tempo.
- Ampliar os conhecimentos.
- Raciocinar sobre acontecimentos.
- Avaliar situações.
- Aprimorar formas de analisar situações.
- Compreender diferentes concepções.

Postura investigativa sobre os fenômenos naturais e sociais.

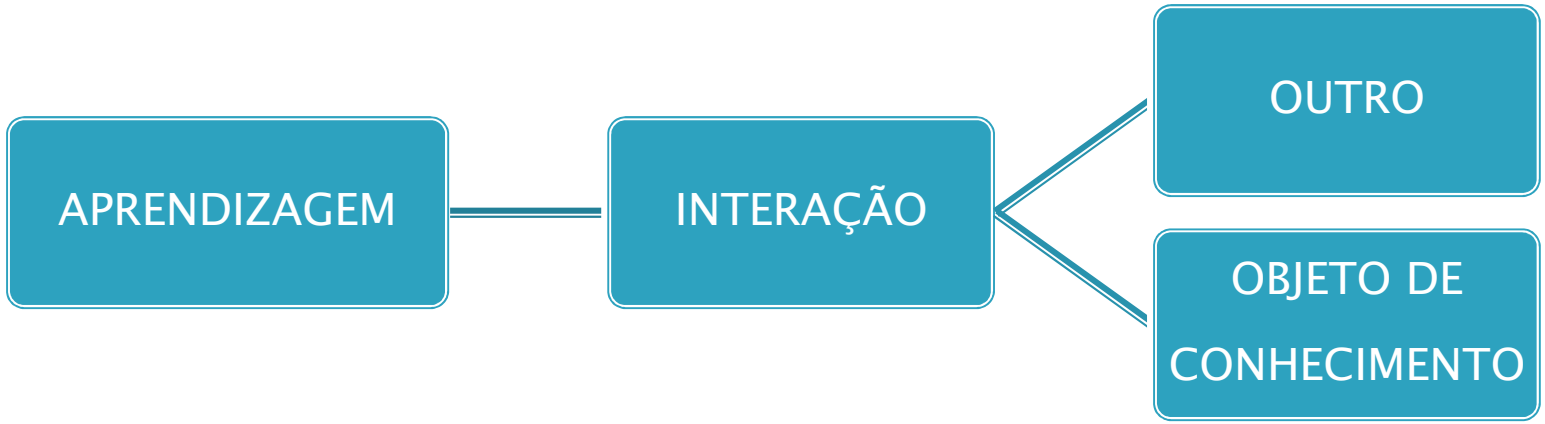
Resolução de Problemas

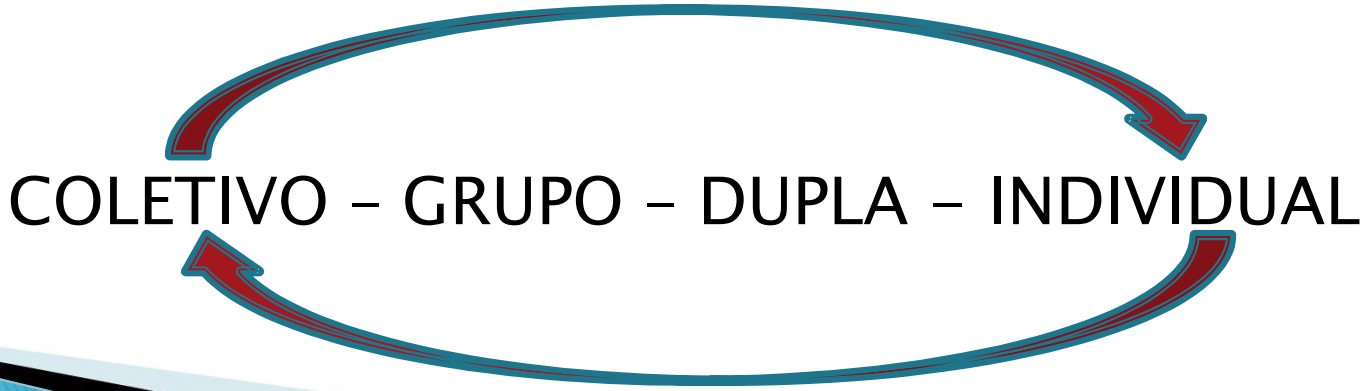
Pressupõe:

- Desafio
- Significado
- Intencionalidade
- Gestão democrática
- Considera:
- Estudantes
- Saberes
- Conteúdos
- Metodologia



MOVIMENTO METODOLÓGICO DE ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO DOCENTE







Um trabalho planejado para a formação continuada

A ação do coordenador pedagógico junto aos funcionários da unidade escolar passa pelo entendimento de que há diferentes e complementares papéis no desenvolvimento integral, equânime e inclusivo dos estudantes, pois *é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança* (provérbio africano).

É atuar para que os demais profissionais da unidade escolar usufruam de um ambiente acolhedor, inclusivo e democrático, participando das tomadas de decisão e direcionamento da escola, compreendendo os contextos e intervindo conjuntamente com os demais membros da comunidade escolar.

- Compartilhando as impressões sobre a rotina da escola sob a ótica de outros profissionais temos elementos e percepções importantes ao desenvolvimento das nossas ações.

Organizar a participação dos demais funcionários na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola.

Estabelecer comunicação entre os diferentes segmentos para que (re)conheçam a importância de seus papéis e as implicações de suas ações individuais frente ao coletivo.

FORMAÇÃO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS



David Hockney, *N.º 125*, 19/03/2020



Um trabalho planejado para a formação continuada

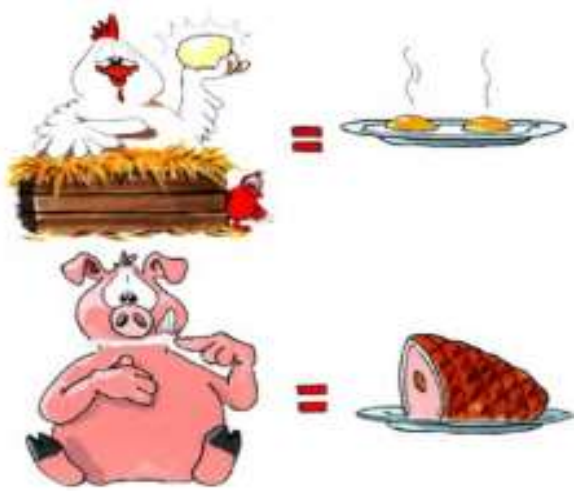
Formar cidadãos efetivamente **participativos em práticas sociais** de linguagem para além do espaço escolar.

A escola precisa se preocupar em **ajudar** no processo de **desconstrução** de **hierarquizações e juízos de valor** que perpetuam desigualdades construídas historicamente. Nesse sentido, faz-se necessário pensar na elaboração de um **Projeto Político Pedagógico** que **articule as diferentes culturas** estabelecidas no meio escolar, criando espaços e momentos de diálogo, estudo e reflexão sobre as **contribuições** que elas trazem para o território no qual a escola está inserida.

FORMAÇÃO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Compromisso ???

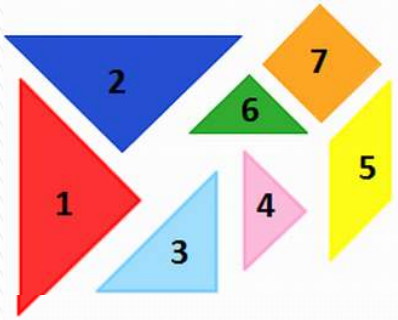


Envolvimento???

Um belo dia, **estavam o porco e a galinha passeando pela fazenda**, quando chegou **o fazendeiro e lhes propôs** um desafio: eles seriam responsáveis por **preparar um café da manhã diferente a cada dia da semana**, pelas próximas **duas semanas**. No caso de falha, definida pela **falta de um cardápio variado** nos dias que se seguiriam, o café da manhã seria preparado pelo próprio **fazendeiro** que, sem opção, **prepararia bacon com ovos**.

Estavam ambos motivados, o porco e a galinha, a cumprir a missão e entregar um cardápio diferente ao fazendeiro. Nos primeiros dias tudo correu bem, **o porco** sempre de maneira pró-ativa, começava o dia já pensando no cardápio para o dia seguinte, dividia as tarefas necessárias para preparar as novas receitas, e **pensava em formas inovadoras de cumprir as metas,** sempre ajudado pela **galinha, que executava as tarefas que ele lhe atribuía.**

Com o passar dos dias, no entanto, **as receitas ficaram cada vez mais elaboradas e a dupla não deu conta do recado**. **O fazendeiro,** não atendido nas suas solicitações, **transformou o porco em bacon**. Já **a galinha, depois de ceder um ovo**, foi ciscar o chão e **procurar minhocas.**



Pais/Responsáveis

Um trabalho planejado para a formação continuada

DEFINIÇÃO DOS PAPÉIS

CORRESPONSABILIDADE

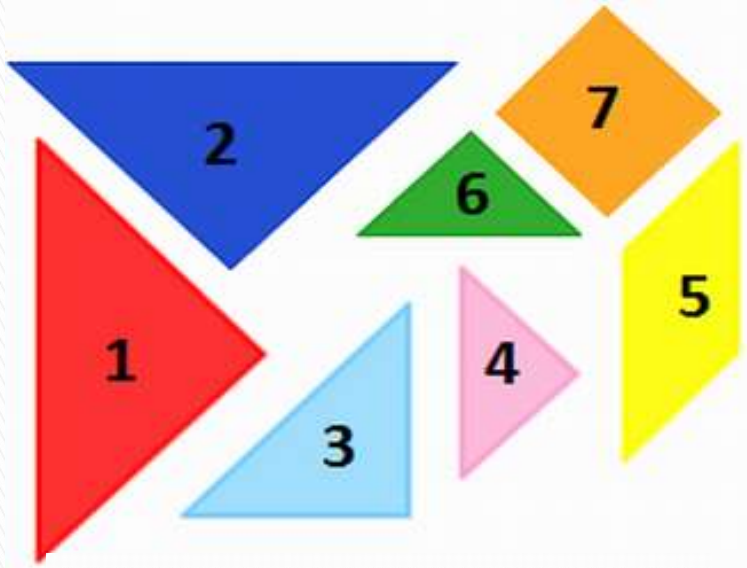
PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E DECISÓRIA

Uma atuação que não subestima nem se estabelece na verticalidade. Não pressupõe, nem faz juízos de valor, mas procura conhecer e, mais, compreender para fortalecer parcerias e processos.

FORMAÇÃO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Um trabalho planejado



DRE/SME

LEGALIDADE

MORALIDADE

IMPESSOALIDADE

PUBLICIDADE

EFICIÊNCIA

FORMAÇÃO

RELAÇÕES INTERPESSOAIS


Equipe Gestora
Docentes
DRE/SME
Estudantes
Pais
Funcionários
Comunidade
1
2
3
4
5
6
7

Um trabalho planejado para a formação continuada



PESSOAS - PROCESSOS – PERTENÇA em processos decisórios que regulam as relações pessoais estabelecidas no ambiente escolar, auxiliam nos entendimentos dos porquês e das finalidades das regras de convívio na comunidade escolar.

Todos somos desejosos de processos democráticos, mas muitas vezes a democracia é praticada ao estilo Millôr Fernandes: ***"democracia é quando eu mando você, ditadura é quando você manda em mim"***. Todos merecemos uma gestão democrática de garantia de nossos direitos e, analisando sob a perspectiva da mediação de conflitos: um caminho pode levar ao outro.

FORMAÇÃO

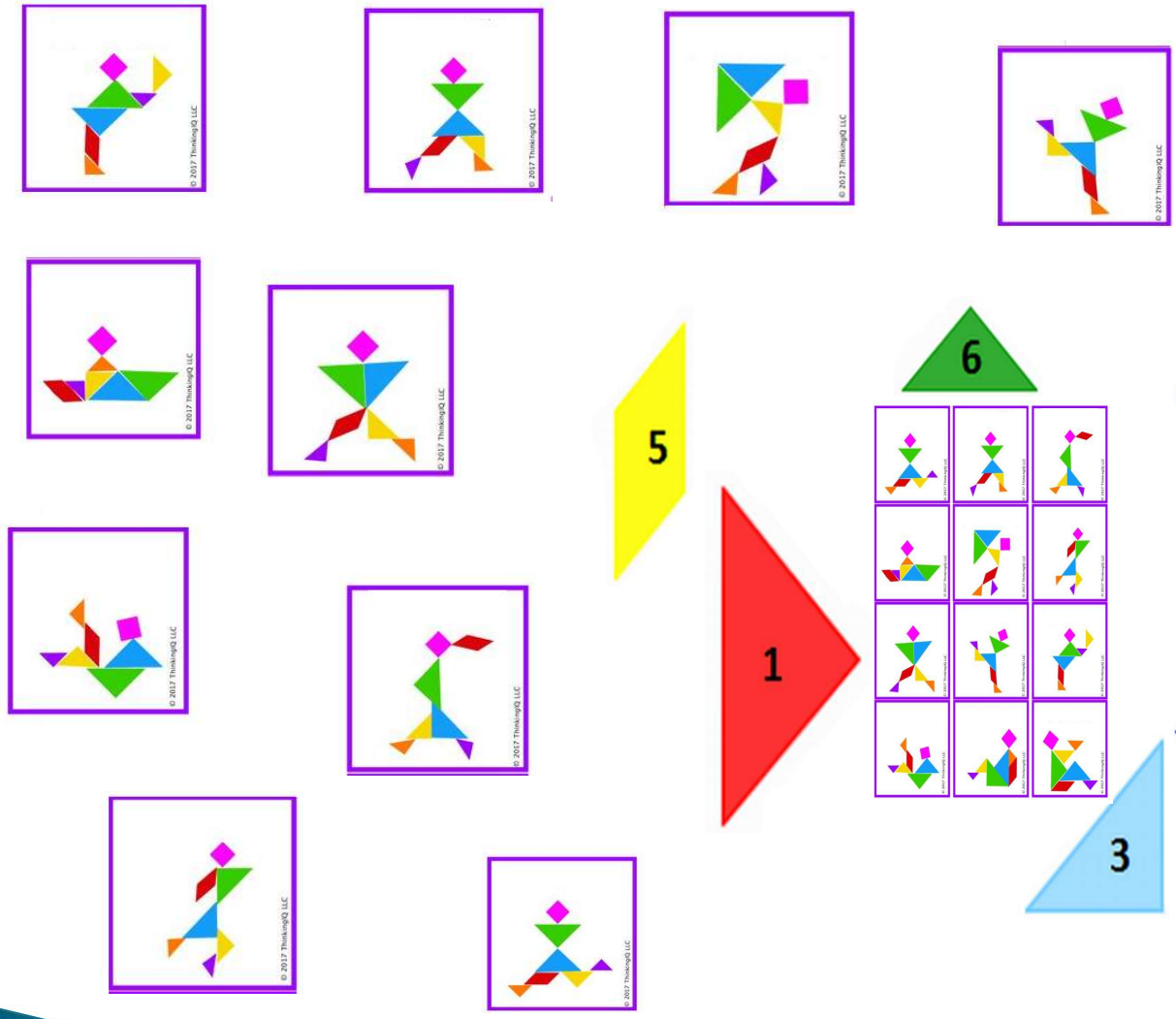
RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Mediação de conflitos e regras de convivência



Disponível em https://tirasarmandinho.tumblr.com/. Acesso em 01/05/2021

Mediar conflitos entre os diferentes desejos e objetivos de alunos, pais, professores e demais funcionários, administrar demandas de DRE/SME é complexo, requer disposição para o enfrentamento (porque nos coloca frente ao outro ou à situação) e, em alguns casos significa ter que identificar as suas reais motivações.



Como coordenar a “montagem” dos diferentes indivíduos ?

"Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar." **Paulo Freire.**



Maria de Lourdes Teixeira de Oliveira
Coordenadora Pedagógica – RME de SP